

ACHADOS HEMATOLÓGICOS INDUZIDOS POR ERLIQUIOSE EM UMA CADELA: UM BREVE RELATO

Anna Rachel Vasconcelos Fava

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará

anna.rach@hotmail.com

Lucilma Gurgel Leite

Diretora do Centro de Diagnóstico e Especialidades Veterinárias em, Fortaleza, Ceará

lucilmaleite@gmail.com

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará

karine.melo@uece.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: A erliquiose é uma hemoparasitose bastante presente na rotina clínica de cães. Sua etiologia é atribuída a uma rickettsia, pertencente ao gênero *Ehrlichia*. Uma vez introduzida na corrente sanguínea do hospedeiro por meio da picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, essa rickettsia parasita as células do sistema imune, monócitos e neutrófilos, levando a uma série de reações vasculares e alterações laboratoriais, podendo culminar com o óbito do animal. Dessa forma, essa hemoparasitose pode induzir alterações laboratoriais individuais dependentes da resposta imune. **Objetivo:** Descrever as alterações laboratoriais induzidas pela erliquiose em uma cadela. **Metodologia:** Foi recebida no Centro de Diagnóstico e Especialidades Veterinárias em Fortaleza, Ceará, uma amostra sanguínea da paciente Jandira, uma cadela, SRD. As análises solicitadas foram: hemograma completo, teste rápido SNAP 4Dx Plus e sorologia para diagnóstico de leishmaniose canina. **Resultados e Discussão:** O resultado do teste SNAP 4Dx Plus mostrou-se positivo para erliquiose. Não obstante, no eritrograma pôde-se observar a presença de anemia hemolítica importante devido

à destruição imunomediada acelerada das hemácias, indicada pela redução na contagem de hemácias 3,8 (5,50-8,50/mm³), hemoglobina 7 (12-18g/dL), hematócrito 25,7 (37-55%) e CHCM (concentração de hemoglobina corpuscular média) 27,2 (30,0-36,0g/dL) e a presença moderada de policromasia e anisocitose, onde esses dois últimos achados mostram a presença de uma anemia regenerativa. Associado a isso, foi registrado um aumento nos reticulócitos, cujo valor relativo foi 2,10 (0,5-1,0%) e absoluto 80.010 (25.000-75.000mm³), o que indica mais uma vez que há uma resposta medular à anemia, confirmada pelo valor do IPR (índice de produção reticulocítico) de 1,20. Em relação ao leucograma, esse apresentou-se dentro dos parâmetros de referência, salvo uma neutrofilia relativa de 81 (60-77%) e a presença discreta de linfócitos atípicos. Dados mostram que em um leucograma, o valor mais importante é o absoluto. Dessa forma, a neutrofilia relativa não configura um achado significativo. Em relação aos linfócitos atípicos, estes podem estar presentes em infecções severas ou até mesmo quadros neoplásicos. O plaquetograma evidenciou a presença de trombocitopenia grave no valor de 30.000 (200.000-500.000 microlitros) e a presença acentuada de macroplaquetas, alterações comumente observadas em casos de erliquiose devido ao consumo de plaquetas na remediação da inflamação causada pela deposição de imunocomplexos na parede vascular. É mostrado, ainda, que o próprio hemoparasita pode ocasionar de forma direta a destruição plaquetária, porém são dados que necessitam ser melhor esclarecidos. Quanto ao resultado da sorologia para leishmaniose, essa se mostrou negativa. Diante disso, diagnosticou-se erliquiose no animal. Trabalhos mostram que o teste rápido para hemoparasitoses, muitas vezes, não somente é considerado um teste de triagem, mas um método para diagnóstico. **Considerações finais:** Conclui-se, nesse trabalho, que a erliquiose induziu alterações hematológicas significativas que possivelmente comprometeram o bem estar do animal. Essas estão intimamente relacionadas à evolução da patogenia do hemoparasita bem como da resposta imunológica do animal.

Palavras-chave: erliquiose; anemia; trombocitopenia.

Referências:

ARMANDO, Catherine. **Erliquiose canina:** revisão de literatura. 2022 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Biologia Animal: Animais de Interesse em Saúde) - Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP; Instituto Butantan, São Paulo,

2022.

COHN, L. A. **Ehrlichiosis and related infections**. The Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice, v. 33, p. 863-884, 2003

LOPES, S.T.A.; BIONDO, A.W.; SANTOS, A. P. **Manual de Patologia Clínica Veterinária**. Universidade Federal de Santa Maria, p.19, 21, 2007.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia Veterinária**. 2ª Edição, Editora Roca, p. 610, 637-639. 2016.

STILLMAN, B.A.; MONN, M.; LIU, J. et al. Performance of a commercially available in-clinic ELISA for detection of antibodies against *Anaplasma phagocytophilum*, *Borrelia burgdorferi*, *Ehrlichia canis*, and *Ehrlichia ewingii* and *Dirofilaria immitis* antigen in dogs. **Journal of American Veterinary Medical Association**, v. 245, n.1, 2014